



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – JUNHO-DEZEMBRO DE 2019

(Publicado em 13 fevereiro de 2020)

Pró-Reitoria

Jorgelina Ivana Tallei (Pró-Reitora)
Drielly Fontana Pereira (Assistente em Administração)

Coordenadoria de Atenção ao Estudante e às Moradias (CAEM)

Micael Alvino da Silva
Claudia Hilgert
Ana Margarida Durão

Divisão de Apoio Administrativo e Atendimento ao Público (DIAAAP)

Daiane Carolina Paulino
Guilherme Adam Schuck
Maria Aparecida de Souza Schmitt
Pamela Munique de Oliveira Peffer
Regina Paula de Souza

Divisão de Administração e Finanças (DIAF)

Ivonei Gomes
Rosimeire Francisca da Silva

Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE)

Roseane Cleide de Souza

Seção de Serviço Social

Ana Paula Nunes
Ana Paula Oliveira Silva de Fernandez
Daniela Ellis Dondossola
Edineia Aparecida Machado Dutra
Silvana Rodrigues de Souza

Seção de Psicologia (SEPSICO)

Rodrigo Daniel Trevizan
Alisson Vinícius Silva Ferreira
Letícia Scheidt
Vanessa Silvestro

Serviço de Promoção Cultural e Esportiva (SERPCE)

Paulo Vinícius Avellar Rivello
Luciano Dutra Miguel

Departamento de Gestão de Moradias (DEGEM)

Flávia Caroline Correia Valvassori

Departamento de Atendimento à Saúde (DEAS)

Paulo Cesar do Nascimento
Roberto Cesar Coelho
Liana Maria Tavares Genovez
Jessica de Andrada Januskevicius
Ieda Fonseca de Araújo

Sumário

.....	
1 Apresentação	5
2 A Assistência Estudantil na UNILA	6
2 Execução orçamentária	8
4 Atendimento direto ao discente (Saúde, Psicologia e Serviço Social)	10
5 Indicador inicial de Saúde Mental	13
6 Acompanhamento e avaliação do PNAES	14
7 Conclusão	15

1. Apresentação

O objetivo desse documento é apresentar o primeiro de uma série de relatórios produzidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que compilam dados e resumem as principais atividades de Assistência Estudantil (AE) na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Os quatro anos compreendidos entre o segundo semestre de 2019 e o primeiro de 2023 coincidem com a primeira Reitoria eleita e com a aprovação e vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, a série histórica de quatro relatórios referente a 2019, 2020, 2021 e 2022 permitirá a construção de indicadores e de um diagnóstico, ambos inéditos, para a prestação de contas e gestão da AE no contexto da UNILA.

Para além da apresentação de dados, a série de relatórios pretende, no médio prazo (até janeiro de 2023), consolidar uma metodologia para a elaboração de indicadores de desempenho da assistência estudantil da UNILA. Sabe-se que além do incentivo da Controladoria Geral da União para o uso de tais indicadores pelas Instituições Federais Ensino Superior, no âmbito do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) há um Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Desempenho criado em 2018. Mais precisamente, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou, em 2019, uma metodologia pioneira e replicável que servirá como referência para a análise dos indicadores de AE.¹

Nesse sentido, espera-se que os dados apresentados nesse primeiro relatório possam ser melhorados e convertidos em indicadores de assistência estudantil da UNILA. Somente a perspectiva de um trabalho de médio prazo permitirá à PRAE apresentar os indicadores de desempenho que capturem se as ações da AE impactam positivamente o público alvo (efetividade); alcançam os objetivos propostos (eficácia); e obtêm a melhor relação entre custo-benefício (eficiência).

¹ Relatório de Indicadores de Desempenho da Assistência Estudantil. Disponível em: <https://tinyurl.com/thqko2o>

2. A Assistência Estudantil na UNILA

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é a unidade administrativa da UNILA que gerencia ações para a permanência de discentes que compõem o público alvo da Assistência Estudantil (AE). Em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as ações da PRAE têm como objetivo democratizar as condições de permanência na educação superior; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão do ensino superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.²

O público alvo da AE são os discentes de graduação com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, o que em 2019 correspondia à R\$ 1.497,00. Para que esse público acesse uma ou mais modalidades de assistência estudantil, a PRAE publica editais de concorrência aos auxílios denominados subsídio financeiro moradia (R\$ 300,00 por discente); subsídio financeiro alimentação (R\$300,00 por discente); auxílio transporte (média de R\$ 54,75 por discente); e auxílio creche (R\$ 250,00 por benefício).

Para acessar e manter os auxílios, os discentes são submetidos a duas análises socioeconômicas realizadas pela Seção de Serviço Social. Ambas as análises têm como objetivo comprovar a situação socioeconômica do interessado, sendo que uma é realizada para fins de acesso aos benefícios da Assistência Estudantil e a outra ocorre aproximadamente em meados do curso de graduação visando confirmar a situação socioeconômica para a manutenção dos auxílios até o término da graduação.

Em 2019, do total de alunos matriculados na UNILA, cerca de 30% recebeu algum benefício da AE (**Indicador 1**). Para fins deste relatório, o conceito de bolsa é empregado como sinônimo de acesso a uma ou mais das modalidades de AE denominadas acima. Para se chegar ao indicador, utilizou-se o número de matriculados em dezembro de 2019 em relação à média anual de número de bolsas pagas pela PRAE.

² BRASIL. Decreto 7234/2010 – Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <https://tinyurl.com/u7su4gr>; UNILA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, p. 67. Disponível em: <https://tinyurl.com/themr6r>.

Indicador 1 – Proporção de discentes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de discentes matriculados na graduação:

Discentes matriculados	Discentes com auxílios	Percentual
4724	1432	30%

Fonte: Discentes matriculados – SIG+;

Controle de pagamentos – DIAF/PRAE/UNILA



A informação precisa sobre o dado de discentes matriculados mostrou alguns limites do SIG+. É possível que a média anual dos discentes matriculados seja divergente do valor correspondente ao mês de dezembro. Portanto, assumimos que pode haver uma leve correção do percentual do indicador 1, a ser publicada no próximo relatório.

Para 2019 não foi possível ter outro indicador importante para AE como, por exemplo, a proporção do número de discentes da UNILA que estariam aptos a receber bolsa em relação ao número de discentes que efetivamente recebem o benefício. Para o próximo relatório, a previsão é ter este indicador mês a mês, o que será possível por conta de uma importante mudança a ser implementada na Seção de Serviço Social em 2020.

Ao longo de 2019, vale ressaltar o trabalho da PRAE em diversas comissões, grupos de trabalho e na formulação de três documentos importantes. O primeiro foi uma minuta de

Política de Assistência Estudantil da UNILA, o segundo foi a minuta de Regimento do Alojamento e o terceiro foi a elaboração da primeira versão de um futuro edital de processo seletivo para ocupação do novo prédio para alojamento estudantil. Além destes documentos, em outubro foram renovadas as portarias que regulamentam o acesso e a manutenção dos auxílios estudantis na UNILA, ³ como também o edital de renovação de cadastro socioeconômico e os editais de auxílio transporte.

3. Execução orçamentária

A PRAE executa o orçamento das ações de AE na UNILA, para as quais em 2019 foi disponibilizado R\$ 9.362.133,00, sendo que 93% desse valor corresponde ao orçamento recebido via PNAES (R\$ 8.690.133,00) e 7% ao orçamento de custeio da UNILA (R\$ 657.025,66). A Divisão de Administração e Finanças (DIAF) executou a quase totalidade deste valor, alcançando uma taxa de execução orçamentária de 99,84% (**Indicador 2**). A tabela a seguir demonstra o detalhamento dos pagamentos por mês.

Tabela 1 – Valores pagos em assistência estudantil pela UNILA em 2019

Mês	Moradia	nº	Transporte	nº	Alimentação	nº	Creche	nº	Total
01	321.900,00	1073	0,00	0	219.180,00	731	11.000,00	44	553.883,60
02	309.650,00	1032	9.512,69	897	235.580,00	785	10.000,00	40	567.457,12
03	294.300,00	981	57.977,48	1092	359.700,00	1199	9.250,00	37	724.499,48
04	403.200,00	1344	76.393,24	1056	481.500,00	1605	11.500,00	46	976.598,24
05	354.900,00	1183	69.526,59	1052	426.000,00	1420	11.250,00	45	865.331,59
06	352.500,00	1175	49.895,34	1046	423.900,00	1413	11.250,00	45	841.179,34
07	333.900,00	1113	30.202,37	1045	394.800,00	1316	12.500,00	50	774.876,37
08	349.800,00	1166	76.339,01	1069	420.600,00	1402	11.250,00	45	861.626,01
09	334.200,00	1114	72.378,35	1077	396.300,00	1321	14.250,00	57	820.640,35
10	330.000,00	1100	84.019,10	1061	390.900,00	1303	12.500,00	50	820.883,10
11	325.500,00	1085	68.019,38	1053	384.900,00	1283	12.500,00	50	794.340,38
12	327.600,00	1092	35.290,58	1050	387.600,00	1292	12.250,00	49	766.174,58
*	4.037.450,00	13458	629.554,13	11498	4.520.960,00	15070	139.500,00	558	9.367.490,16
**	336.454,17	1122	52.462,84	1045	376.746,67	1256	11.625,00	47	780.711,01

Legenda: * - Total anual; ** - Média mensal; nº - número de bolsas pagas. Fonte: DIAF/PRAE/UNILA

Indicador 2: Taxa de execução orçamentária

³ Portarias nº 5, 6 e 7/2019/PRAE/UNILA. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/prae/portarias>

Orçamento PNAES	Custeio	Total executado
R\$ 8.690.133,00	R\$ 657.025,66	99,84%

A partir da tabela de valores pagos em AE, é possível elencar um importante indicador. Trata-se do valor médio mensal e anual que é pago aos discentes. Assim, é possível saber que em 2019, cada discente beneficiário de AE custou, por mês e em média, R\$ 543,52 ao orçamento.

Indicador 3 - Valor médio do auxílio (benefício) por discente

Mês	Nº. Discentes	Valor pago	Valor médio por discente
1	1351	R\$ 553.883,60	R\$ 409,98
2	1297	R\$ 567.457,12	R\$ 437,52
3	1493	R\$ 724.499,48	R\$ 485,26
4	1471	R\$ 976.598,24	R\$ 663,90
5	1456	R\$ 865.331,59	R\$ 594,32
6	1448	R\$ 841.179,34	R\$ 580,92
7	1438	R\$ 774.876,37	R\$ 538,86
8	1448	R\$ 861.626,01	R\$ 595,05
9	1469	R\$ 820.640,35	R\$ 558,64
10	1443	R\$ 820.883,10	R\$ 568,87
11	1435	R\$ 794.340,38	R\$ 553,55
12	1431	R\$ 766.174,58	R\$ 535,41
Média mensal	1432	R\$ 780.624,18	R\$ 543,52
Média anual	17180	R\$ 9.367.490,16	R\$ 6.522,28

Fonte: DIAF/PRAE/UNILA

É importante destacar a solidez desses dados uma vez que foram construídos de acordo com os pagamentos efetuados pelo DIAF. Também cabe ressaltar que o ano de 2019 foi marcado na história financeira das Universidades Federais pelo contingenciamento que afetou aproximadamente 32% do orçamento de custeio da UNILA.

4. Atendimento direto ao discente (Saúde, Psicologia e Serviço Social)

A estrutura administrativa da PRAE permite a construção de três indicadores de atendimento direto ao discente. Os indicadores 4, 5 e 6 referem-se, respectivamente, aos atendimentos realizados pelo Departamento de Atenção à Saúde (DEAS), pela Seção de Psicologia (SEPSICO) e pela Seção de Serviço Social (SESO).

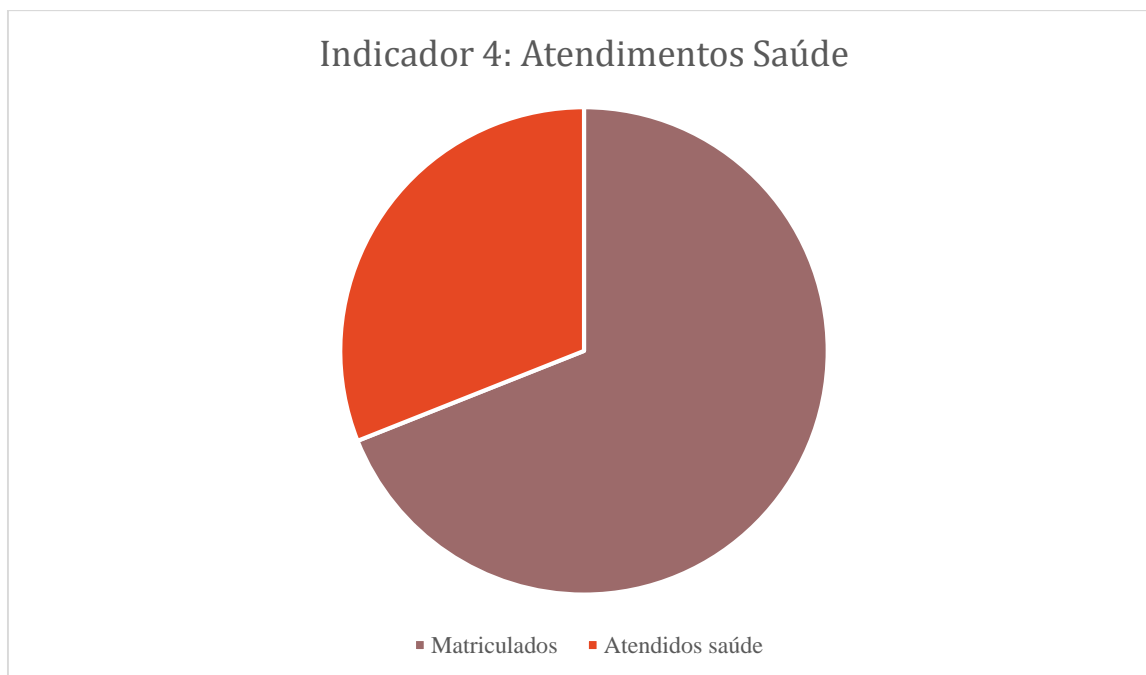
Em 2019, o DEAS manteve importante articulação para o relacionamento entre a Universidade e os órgãos de saúde pública visando a atenção ampliada à saúde dos discentes da UNILA mediante ações de mapeamento, prevenção e promoção em saúde. Foram 2.124 atendimentos individuais realizados pelo DEAS, que possibilita chegar a outro indicador.⁴

Indicador 4 – Proporção de atendimentos individuais em saúde em relação ao total de discentes matriculados na graduação:

Atendimentos em Saúde	Discentes Matriculados	Percentual
2124	4724	45%

Fonte: Discentes matriculados – SIG+;

Relatório de atendimentos DEAS/PRAE/UNILA.



⁴ Utiliza-se atendimento individual como referência ao número de consultas. Ou seja: um único discente pode ter múltiplos atendimentos individuais.

Além do indicador de atendimentos em saúde, três outros destaques foram importantes para o DEAS em 2019. O primeiro se refere a uma saída e uma incorporação de profissionais da medicina na equipe do departamento. Após boa parte do segundo semestre sem médico, essa necessidade foi suprida no final do ano. Outro destaque foi a implementação do método informatizado para a gestão da informação de saúde dos discentes da UNILA e a realização de uma pesquisa junto aos usuários do DEAS cujos dados serão analisados em 2020.

Por último, e não menos importante, uma reforma no espaço de atendimento ao público no Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Houve a readequação do layout para melhor atuação dos profissionais de saúde e atendimento ao público. Também chegou a geladeira para vacina, sendo que ambos custaram aproximadamente R\$ 40.000,00. A execução orçamentária foi executada pelo PTI, mediante parceria institucional.

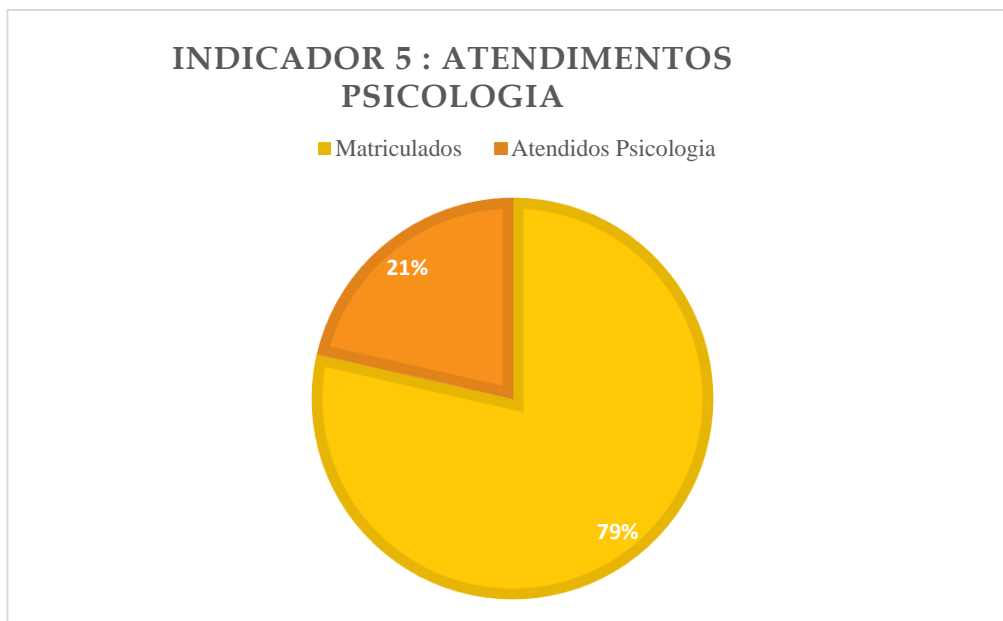
Em 2019, a Seção de Psicologia (SEPSICO) desenvolveu ações coletivas e individuais que visaram atender ao público amplo de discentes da graduação no que se refere à orientação psicológica. Considerando que houve 1.289 atendimentos individuais pela SEPSICO, podemos concluir que a proporção de atendimentos individuais em psicologia em relação ao total de discentes matriculados na graduação foi de 27% (**Indicador 5**).

Indicador 5 – Proporção de atendimentos individuais em Psicologia em relação ao total de discentes matriculados na graduação:

Atendimentos em Psicologia	Discentes Matriculados	Percentual
1289	4724	27%

Fonte: Discentes matriculados – SIG+;

Relatório de atendimentos SEPSICO/PRAE/UNILA.



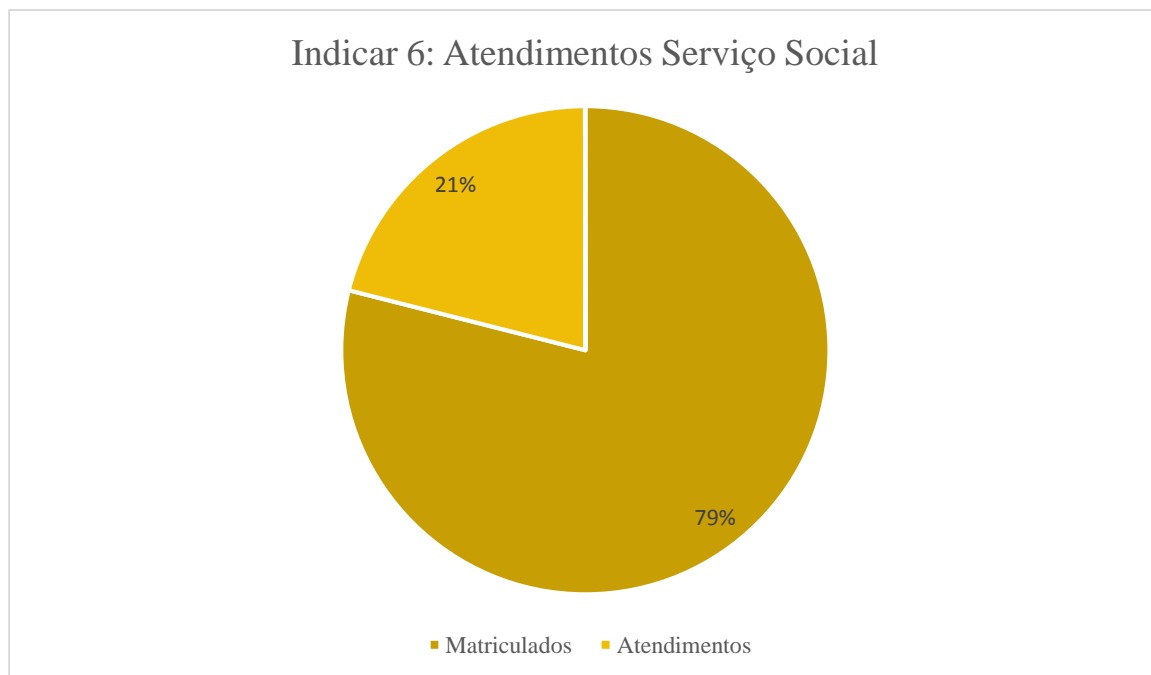
Outro indicador de atendimento aos discentes advém da Seção Serviço Social. Conforme destacado no início deste relatório, o Serviço Social possui papel de grande relevância para a AE. Neste sentido, ressalta-se que foram realizados 1258 atendimentos individuais em 2019, representando um percentual de 26%, em relação ao número total de estudantes da graduação (**Indicador 6**).

Indicador 6 – Proporção de atendimentos individuais do Serviço Social em relação ao total de discentes matriculados na graduação:

Atendimentos Serviço Social	Discentes Matriculados	Percentual
1258	4724	26%

Fonte: Discentes matriculados – SIG+;

Relatório de atendimentos SESO/PRAE/UNILA



5. Indicador inicial de Saúde Mental

A saúde mental dos universitários brasileiros tem sido um tema recorrente em encontros do FONAPRACE. Em geral, uma das dificuldades para a gestão da AE tem sido enfrentar esta problemática no contexto universitário a partir de dados que representem algum aspecto da realidade. Considerando que esta será uma temática central para a gestão da PRAE 2019-2023, a elaboração de um indicador de saúde mental se apresenta como uma medida inicial.

O **Indicador 7** foi construído a partir dos dados de afastamentos por motivos de saúde, coletados e gerenciados pelo DEAS. Esses dados passaram a ser coletados em 2019.2, motivo pelo qual o percentual constatado se refere exclusivamente ao segundo semestre de 2019. Constatou-se que a proporção de discentes da UNILA que solicitaram afastamentos (238) foi de 5%. Nesse sentido, é possível constatar o percentual de discentes cujo motivo do afastamento solicitado foi saúde mental.

Indicador 7 – Proporção de discentes que solicitaram afastamento por saúde mental em relação aos demais motivos.

Solicitações	Saúde Mental	Percentual
238	47	20%

Fonte: Discentes matriculados – SIG+;

Relatório DEAS/PRAE/UNILA.

Em relação a ações de promoção à saúde mental, ressalta-se que tanto o DEAS quanto a SEPSICO, participou ativamente do GT Saúde Mental no âmbito da UNILA. Considerando que a abordagem ao tema não é uma exclusividade da UNILA, mas uma necessidade no âmbito da AE no Brasil como um todo, a promoção de ações em saúde mental é uma das duas principais metas da gestão PRAE 2019-2023. A outra é o acompanhamento e avaliação do PNAES na UNILA.

6. Acompanhamento e avaliação do PNAES

Conforme destacado, o objetivo do PNAES é democratizar as condições de permanência na educação superior; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão do ensino superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. Em seu Decreto de criação, o Programa estabelece que cabe à instituição (no caso à UNILA) “fixar mecanismo de acompanhamento e avaliação do PNAES”.

Existem pelo menos três frentes prioritárias para acompanhamento dos discentes que recebem auxílio do PNAES. 1) verificação do cumprimento das regras; 2) identificação de casos de retenção e proposição de Plano de Acompanhamento visando evitar retenção e evasão; 3) verificação de índices de bolsistas e não-bolsistas – IRA; reprovações; evasão, cancelamento.

Em 2019, a Coordenadoria de Atenção aos Estudantes e às Moradias (CAEM), subunidade responsável pelo acompanhamento e avaliação do PNAES na UNILA atuou nas duas primeiras frentes. Em dezembro, a CAEM apresentou um plano de trabalho para 2020 com ações prioritárias em relação ao acompanhamento e avaliação do PNAES na UNILA.

Além desta série de relatórios, o plano inclui uma pesquisa de satisfação com os discentes atendidos pela AE e uma nova metodologia de acompanhamento aos discentes bolsistas que representam riscos à efetividade do PNAES, a partir do índice de integralização do curso.

Tabela de risco à efetividade do PNAES em 10 de janeiro de 2020⁵

1239	100%	Total bolsistas ativos
485	39%	Bolsistas sem retenção
133	11%	Bolsistas com retenção e alto risco de evasão
238	19%	Bolsistas com retenção e médio risco de evasão
383	31%	Bolsistas com retenção e considerável risco de evasão

A tabela de risco é um forte indicativo de que a gestão está certa em priorizar o acompanhamento. O percentual de discentes atendidos pela AE na UNILA e que não tem previsão de terminar o curso de graduação dentro do prazo previsto é de 61% (**Indicador 8 – Proporção de discentes atendidos por AE em condição de retenção e que oferecem algum risco de evasão**). Evidentemente que ações preventivas precisam ser levadas a termo a fim de evitar a evasão e ser efetivo com os recursos da AE.

7. Conclusão

O objetivo deste relatório foi resumir os principais indicadores disponíveis e as principais atividades de 2019. Ao longo do texto, seis indicadores foram identificados e nos permitem chegar a algumas conclusões sobre a AE na UNILA. Em 2019, 30% dos discentes da UNILA receberam auxílio estudantil e o valor médio mensal recebido por discente foi de R\$ 543,52. Além do pagamento das bolsas (com uma taxa de execução de 99%), os atendimentos individuais em saúde atingiram 45%; em psicologia 27%; e em serviço social 26%. Em relação aos discentes que solicitaram afastamento por motivos de saúde, 20% foi por motivo de saúde mental. Por fim, constatou-se que 61% dos discentes beneficiários de AE possuem algum percentual de retenção e um potencial risco de evasão.

⁵ Exclusivamente para esta tabela, foram utilizados os dados atuais disponíveis no SIG+ e a lista de pagamentos de janeiro de 2020. Em breve será publicado um documento específico explicando essa metodologia e o plano de trabalho para os próximos quatro anos.

A análise de outros estudos de AE,⁶ em geral, e da UNILA, em particular, e o conhecimento dos limites atuais impostos pelos dados existentes no sistema da UNILA também levaram a concluir que é necessário construir um banco de dados para posterior análise e avaliação. Para melhorar qualidade dos relatórios posteriores e, conseqüentemente, dos dados de AE na Universidade, será preciso atuar em duas frentes: informações junto aos administradores do SIG+ e da Procuradoria Institucional (reprovação, evasão, matrícula e cancelamento de alunos com e sem bolsa por mês); e a construção de banco de dados próprio da PRAE baseado em dados financeiros (número de bolsas canceladas x número de novas inclusões por mês).

Em 2020, espera-se que as ações prioritárias no campo da saúde mental e do acompanhamento e avaliação do PNAES possam gerar novos indicadores e/ou qualificar os já existentes. Espera-se que a qualificação das informações também contribua para a construção de mais pontes de diálogos entre a Universidade, o seu público interno e a sociedade que a financia.

⁶ Disponíveis em: <https://portal.unila.edu.br/prae/pesquisas-em-assistencia-estudantil>